

O que é o PNE?

Plantas do Nordeste (PNE) é um programa de pesquisa desenvolvido pelo Royal Botanic Gardens de Kew, em colaboração com várias instituições acadêmicas, governamentais e não-governamentais do Nordeste brasileiro. O PNE enfoca a preservação da biodiversidade e o uso sustentável de recursos vegetais para o benefício do povo da região.

PNE é composto por três subprogramas interligados: Biodiversidade, Botânica Econômica e Informática. Os Subprogramas de Biodiversidade e Botânica Econômica executam a parte de pesquisa científica sobre plantas, enquanto o Subprograma de Informática é responsável por amalgamar e difundir a informação, para que ela possa ser utilizada por todos aqueles que trabalham para melhorar o ambiente do Nordeste.

O PNE levanta os próprios recursos para financiar suas atividades.

Doutorado no Kew

Dois temas de interesse (sem financiamento) para taxonomistas e fitoquímicos brasileiros estão sendo oferecidos por pesquisadores do Kew a nível de doutorado (ver títulos abaixo). Para mais informações, escreva para o Dr. Brian Schrire, Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, Surrey TW9 3AE, Inglaterra.

◆ *Taxonomia e Evolução do Gênero Hypenia: Hyptidinae (Labiatae)*

◆ *Significado Biológico e Taxonômico de Terpenóides e Flavonóides em Ocimeae (Labiatae).*

NOTÍCIAS

Projeto na Chapada Diamantina recebe financiamento

A Fundação Rufford doou £159.000,00 para financiar um projeto integrante do Subprograma Biodiversidade. O projeto, intitulado 'Diversidade Florística e Distribuição das Plantas da Chapada Diamantina' de 3 anos de duração, está voltado para o levantamento botânico detalhado em áreas de alta biodiversidade na Chapada Diamantina, estado da Bahia.

Este trabalho é baseado em pesquisas que vêm sendo realizadas há mais de 10 anos por cientistas do Kew Gardens em colaboração com cientistas brasileiros, executadas principalmente com recursos financeiros fornecidos por Kew, com o apoio da infra-estrutura brasileira e de pequenas doações individuais.

A verba doada pela Fundação Rufford permitirá uma maior participação das instituições nordestinas no projeto. O apoio à infra-estrutura e o treinamento fornecidos ao Departamento de Botânica da Universidade Federal da Bahia (UFBA) são elementos essenciais do projeto, e desempenharão um papel importante no desenvolvimento de estudos de biodiversidade no Estado.

● A Fundação Rufford também doou £10,000 para

a compra da versão CD-ROM do 'Index Kewensis', e do equipamento compatível com o programa, para ser utilizado pelo Centro de Informação Botânica do PNE em Recife, Pernambuco.

Workshop de Biodiversidade e Reunião do Comitê

Um workshop de dois dias foi realizado em Teresina em setembro, contando com a participação de todos os colaboradores do PNE envolvidos com o Subprograma de Biodiversidade. Os participantes discutiram a padronização dos métodos a serem adotados para a coleta de plantas e dados no campo, e também dos descritores botânicos a serem usados no banco de dados do PNE. Prioridades e objetivos futuros do Subprograma de Biodiversidade também foram determinados.

Na reunião do nosso Comitê Internacional, realizada logo após o workshop, foram discutidos assuntos cruciais para o desenvolvimento do PNE, tais como o estabelecimento de uma Associação ou Sociedade Civil e as mudanças estruturais e financeiras dentro do programa.

Solicitamos comentários sobre esta publicação e contribuições relacionadas à pesquisa botânica no Nordeste brasileiro. Favor dirigir toda correspondência à redatora.

Participante do PNE Recebe Bolsa da CIBA

Rosângela Lyra Lemos, atualmente trabalhando com o Dr. Sant'Ana no projeto do PNE 'Plantas Medicinais do Estado de Alagoas', foi premiada com uma bolsa oferecida pela Fundação Ciba.

A bolsa financiará a participação da Rosângela no simpósio 'Etnobotânica e Pesquisa de Novos Medicamentos' a ser realizado em dezembro próximo em Fortaleza, e também 12 semanas de estágio no Royal Botanic Gardens, Kew, em janeiro de 1994.

VISITANTES

No Brasil

● O Prof. Prance, diretor do Royal Botanic Gardens, Kew, presidirá o simpósio 'Etnobotânica e Pesquisa de Novos Medicamentos' que será realizado em Fortaleza entre os dias 29 de novembro e 2 de dezembro.

No Kew e PNE

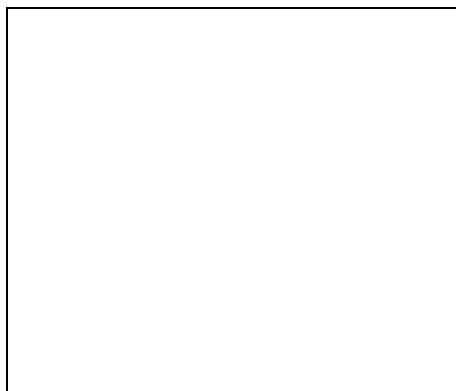
● **Fernanda Ribeiro** - Assessora de Projetos, British Council, Brasília; **Aluizio Bezerra** - Senador do Acre; **Prof. Arme** - Diretor de Ciências Aquáticas e Terrestres, NERC; **Prof. Dr. Alaide Braga de Oliveira** - Faculdade de Farmácia, UFMG, Belo Horizonte, MG; **Dr. Afrânio Fernandes** - Departamento de Botânica, UFCE, Fortaleza (nov.-dez.)

Plantas da Caatinga para Forragem

O Dr. Ambrósio Araújo Filho está desenvolvendo estudos sobre o potencial forrageiro de 18 espécies lenhosas da caatinga. Tais pesquisas terão a duração de três anos e fazem parte do Subprograma de Botânica Econômica do PNE.

O pesquisador trabalha no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos (CNP/EMBRAPA), localizado em Sobral, no interior do Ceará, e é especialista no manejo de pastagens nativas da caatinga.

Estudos recentes mostraram que, com a introdução de técnicas adequadas de manejo das pastagens nativas, o grande potencial da região para fins pastoris ainda pode ser recuperado e que muitas espécies lenhosas nativas poderiam satisfazer todas as necessi-



O Dr. Ray Harley (Kew) anota as espécies de potencial forrageiro investigadas pelo Dr. Araújo Filho .

dades nutricionais dos ruminantes domésticos ao longo do ano.

Dr. Ambrósio está investigando os valores nutritivos dessas espécies e suas variações ao longo do ciclo fenológico dessas espécies. Aque-

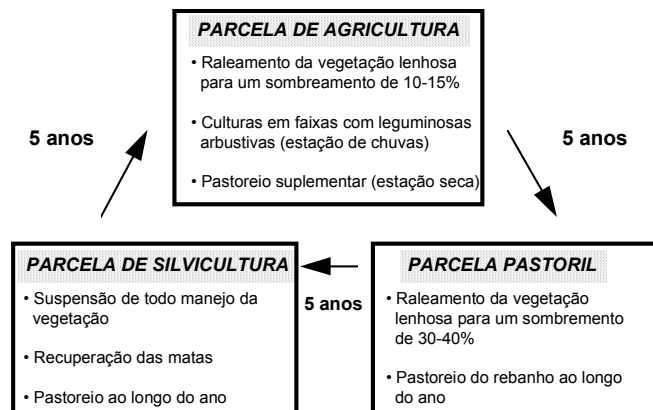
las consideradas mais viáveis serão integradas em estratégias de manejo alimentar da pecuária, melhorando a produção e protegendo o meio-ambiente.

Até o século XIX, o Nordeste do Brasil (principalmente o estado do Ceará) era exportador de produtos animais. Contudo, desde o início da colonização européia, as pastagens nativas tem sido submetidas a um manejo inadequado, que resultou em super-pastoreio. Isto, associado às secas periódicas, causou uma queda rápida na produção pecuária e também uma gradual degradação dos ecossistemas pastoris, alterando, de maneira drástica, a composição florística da vegetação e gerando o desaparecimento de muitas espécies de valor econômico.

Sistema Agrossilvopastoril - a Alternativa do CNPC

Um sistema agrossilvopastoril rotativo no período de 15 anos está sendo desenvolvido para servir as necessidades do pequeno agricultor na região sertaneja. O sistema está sendo testado nas dependências do CNPC e em mais 8 minifúndios de 10 hectares.

O sistema consiste na divisão de um lote de terra em três parcelas e no rodízio destas a cada 5 anos (ver diagrama abaixo), seguindo-se os diferentes estágios da sucessão secundária da vegetação.



Várias espécies de arbustos nativos, principalmente as leguminosas, devido às suas propriedades para fixar o nitrogênio no solo, estão sendo cultivadas na parcela de agricultura empregando-se o método de cultura em faixas. Os arbustos têm por finalidade fornecer sombra à plantação, servir como forragem para os ruminantes domésticos, fixar nitrogênio (algumas leguminosas) e contribuir para o incremento de matéria orgânica no solo.

Plantando sementes para a melhor utilização da terra.

O CNPC calcula que, usando o método de cultura em faixas, somente um terço de terra é requerido para produzir a mesma safra obtida usando métodos agrícolas tradicionais.

Para maiores informações contactar: Dr. J. Ambrósio Araújo Filho, Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, EMBRAPA, Estrada Sobral - Groaíras Km 4, Caixa Postal D-10, 62.100 - Sobral - Ceará, Brasil.

